

Director responsavel:  
AURINO SOARES

# A NOTICIA

Director substituto:  
SILVA JARDIM Jr.

Serviço telegraphico da Agencia Americana e correspondentes espciaes.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS — RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 43  
TELEPHONE: Redacção e Gerencia, N. 223 — CAIXA POSTAL N. 88

Numero avulso . . . . . 200 rs.  
" atrazado . . . . . 300 rs.

## Desmascarando Tartufos

Negra, tão negra, como as noites gothicas da tragedia «Fausto», é a bastilha que se levanta no reducto onde se escondem as competições, os interesses commerciaes dos nossos inimigos, destes que a todo custo pretendem nos alijar, perante a sociedade joinvillense, como se fôssemos covardes e transfugas!

Mais um desses attentados repugnantes, que u'rajam até a familia e a sociedade joinvillenses, foi vomitado pela secção livre do «Jornal de Joinville» com a assignatura de Max Müller, senhor este que desconhece os mais comensinhos rudimentos da nossa lingua.

A verdade, entretanto por mais que se esconda, sempre apparece para estigmatizar aquelles que não possuem consciencia; e assim é que hontem, pela manhã, o signatario destas linhas, recebeu em sua residencia a visita do sr. João Müller, cavalheiro digno por todos os titulos e pae do sr. Max Müller, que declarou ter seu filho emprestado a sua assignatura a um artigo forjado por outrem e como seu filho quasi desconhece a nossa linguagem escripta, cahiu em semelhante logro. — Com as expressões do meu visitante — «Quizeram aproveitar a oportunidade para lhe vibrarmos uma facada».

As declarações do sr. João Müller, homem de honra e de criterio, merecem o maior acatamento, mas se assim foi, o «Jornal de Joinville», invadindo o lar alheio, como se fosse infecciosa alcova ou algum pistibulo social, vem demonstrar a falta de criterio dos seus dirigentes, ou pouco escrupulo que tiveram lançando mão da mais perfida de todas as armas para offerecer combate aos seus inimigos leaes.

Residindo em Joinville ha mais de quatro annos e sem-

pre occupando a mesma casa, tenho procurado viver com dignidade e para comprovar o que affirmo, abaixo offereço a prova mais esmagadora que se pode offerecer para fazer calar o mais perfido dos calumniadores.

### DECLARAÇÃO

Nós, abaixo assignados, chefes de familia, moradores nesta cidade, vimos publicamente que não temos observado na vida particular do supracitado jornalista, nenhum acto que desabone a sua honra perante a sociedade.

Joinville, 24 de Janeiro de 1927.  
Cezar Augusto de Carvalho.  
Alfonso Morgensten  
Arthur Pasold.  
Avelino Carvalho.  
Alfredo Müller.

Cortinuando, aludindo á palestra que tive com o sr. João Müller, este me declarou que devido a estes acontecimentos, a sua esposa estava passando mal e na qualidade de amigo, solicitava-me a terminação deste incidente. Eu poderia ser, desta vez, impiedoso contra o seu filho, mas a pouca falta de conhecimento do mesmo e o ludibrio talvez, por que passou, tambem contribue em parte para que eu attenda ao pedido do alludido ancião — Nunca provoquei lagrimas nos olhos de ninguem e assim pretendo viver, atravessando os corredores da vida, com dignidade e honradez, embora encontro pelo caminho, buracos medonhos como os encontrados no inferno de Dante.

As infamias dos contumazes calumniadores, estou certissimo que nunca hão de me attingir, porque para se combater é preciso que se tenha situação moral que nos recomende e uma educação espirital capaz das grandes e nobres attitudes.

Alem da campanha de diffamação mantida pelos meus antagonistas esses põe em re-

levo cada vez que podem as questões de raça.

Eu descendo de hollandez pelo lado materno e de nativos pelo paterno; e mesmo que fosse negro, como o quem, á força, uns pobres de espirito, que mal, que crime havia nisso?

Foram os negros que ajudaram a fazer a grandeza moral deste paiz; a elles, nós brasileiros devemos muito.

Cultuar a memoria dos negros que morreram pela causa desta patria, — é dever de todo o cidadão patricio que se preza! Agora saibam certos senhores que luctam contra inimigos leaes; leaes porque se quizessemos tinhamos ha muito, e tambem recentemente, noticiado certos factos, que bastante prejudicariam a moral dos nossos calumniadores. Mas nunca o fizemos, porque, em primeiro lugar, temos alma, e depois, a convicção das nossas attitudes.

Estou convencido de que as infamias assacadas contra mim, não teriam guarida no «Jornal de Joinville» se vizesse de perto pessoas mais ligadas á politica, ou que despuzessem de melhores meios de reacção. O jornalista consciencioso não pode negar a secção livre a quem quer que seja, entretanto não pode transformar o seu jornal em exgotto, em ventre da Cidade.

Mais ai dos phariseus do seculo, que vivem recalando os fracos sobre os seus facões! «Ai delles, porque o triumpho concedido ao mal não dura sempre, depois no proprio mal, ha pranto e ranger de dentes». E' o escravo reagindo contra a tortura; é o algemado que n'um momento de desespero, revoltando-se contra os despotas modernos, lhes atira á cara as correntes do captivo!

AURINO SOARES

## CARTA ABERTA A S. Exa. Sr. Dr. Washington Luis

Presidente da Republica

## A S. Exa. Sr. Dr. Getulio Vargas

Ministro da Fazenda

Como brasileiro, digno deste nome, a bem dos interesses da Lavoura, do Commercio e das Industrias do Paiz cumpro, hoje, o dever sagrado de denunciar, perante as altas autoridades de V. V. E. Exas., o Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

O pomposo nome desse exotico banco não é sufficiente para esconder as suas origens escuras, tenebrosas.

A longa experiencia, que as classes conservadoras e productoras do Paiz têm dessa pseudo organização bancaria, prova, de modo positivo, a nenhuma seriedade com que o mesmo banco tem funcionado até agora.

Mais do que isso, a série infindavel de transacções sem escrupulo, effectuadas até agora, e as innumeras firmas, das principaes praças do nosso Brasil, sacrificadas, fria e calculadamente, pela voracidade insaciavel do Banco Francez e Italiano, estão a provar, veementemente, a nenhuma idoneidade moral, ou antes, a deficiencia moral desse instituto de credito.

Entre as muitissimas firmas sacrificadas, destaca-se a firma F. Rinaldi & Cia. que foi, escandalosamente, saqueada em 29.450.000\$000.

E' convicção firme de todas as classes, é juizo geral que o chamado Banco Francez e Italiano nunca teve e não tem em vista de — como todos os outros bancos estrangeiros — cooperar, na medida de suas forças, em prol do nosso Paiz, embora procurando as proprias vantagens.

Os muitos annos de experiencia, e os factos provam, á luz meridiana, que outros intuitos animaram, até hoje, aquella organização, que opera sob o manto, esplendorosamente, aureo de banco.

O seu verdadeiro, unico proposito tem sido o de encampar, monopolizar em suas mãos a maior somma possivel de dinheiro brasileiro para, acorrentados o Commercio, as Industrias e a Lavoura do nosso Paiz, expremelhes as veias.

O seu fim fundamental tem sido o de canalizar para a sua séde, em Paris, quantias fabulosas de ouro brasileiro.

O capital inicial do banco, que denunciou, era simplesmente irrisorio. Os lucros illicitos, auferidos no Brasil, lhe permittiram elevar o capital actual a 50 milhões de francos, e as reservas a 57 milhões de francos.

E' da maxima importancia fazer presente a V. V. E. Exas. que, apesar de o capital e reservas não serem taes para justificar a confiança dos depositantes, o Banco Francez e Italiano opera no Paiz sem capital nenhum.

O seu «CAPITAL DECLARADO PARA AS FILIAES E AGENCIAS NO BRASIL E' DE 15.000 CONTOS DE RÉIS»

O proprio banco diz «CAPITAL DECLARADO», isto é, nominal, fiduciario, obrigação que assume em caso de fallencia, e com que garante os enormes «Depositos em conta corrente» que — até ás pavorosas corridas, verificadas de dois mezas a está parte — alcançavam avultadissimas sommas

A esse estado de facto accrescente-se o factor primordial da absoluta deficiencia moral do seu Director geral para a America do Sul, Vicente Frontini que, pelas sentenças dos Tribunaes da Italia e já tornadas publicas na imprensa do Paiz, resulta ser Vicente Frontini um contumaz falsario, e presidiario fugido da Italia

As transacções sem escrupulo, o obstinado e sordido espirito de agiotagem, o grande numero de firmas sacrificadas pelo dolo e pela fraude do banco, os graves escandalos denunciados na imprensa, e que continuam a pôr a nú a critica e delicada situação do banco, as queixas das victimas, e o clamor de todos constituem as razões que determinaram a alarmante corrida em todas as praças do Paiz, e a crescente retirada de depositos.

Excellencias, o Banco Francez e Italiano corre sério, imminente perigo. Na opinião de todos sua queda é inevitavel. Estamos, pois, na imminencia de um desastre irreparavel, de um estrondoso crack do Banco Francez e Italiano; crack que envolve grandes e complexos interesses do Paiz, e ameaça a existencia de muitas firmas, e as economias de muitissimas familias.

Da séde de Paris, apesar do perigo, nenhuma providencia adequada e oportuna foi, até agora, tomada; o que da margem a mil supposições pessimistas.

Para tornar irremediavelmente grave a situação, concorreu esmagadoramente o ultimo balancete publicado, pelo mesmo banco, relativo á situação em 21 de Dezembro de 1926.

Exmos. srs. Presidente da Republica, e Ministro da Fazenda, o balancete em questão não é a expressão da verdade, não traduz a authentica situação do banco.

PERANTE A SUPREMA AUTORIDADE DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA, PERANTE A ALTA AUTORIDADE DO SNR. MINISTRO DA FAZENDA, PERANTE A NAÇÃO INTEIRA ACCUSO DE FALSO O BALANÇO DA SITUAÇÃO DO BANCO FRANCEZ E ITALIANO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1926.

A falsidade do documento é patente aos olhos de todos. Culmina, escandalosamente nos «Depositos em Conta corrente», e de modo flagrante, nos «DEPOSITOS A PRAZO FIXO».

A situação de alarme que já existia nas praças, e a seguir, a publicação do balancete falso precipitaram os acontecimentos. Receia-se, de um dia para outro, o crack do banco, a ruina dos depositantes, e as consequencias desastrosas nas praças, que, desde dias, estão sob um tremendo panico.

Ao denunciar a V. V. Exas. o balanço falso e a perigosa, alarmante situação do Banco Francez e Italiano, e o desespero das classes conservadoras e productoras, invocamos sollicitas e energicas providencias para evitar, em tempo, que seja saqueado, ainda desta vez, o dinheiro brasileiro; para evitar de termos uma repetição do crack do Banco Francez para Brasil, e do Banco Italiano que acaba de suspender pagamentos na França.

O esclarecido sentimento de vosso elevado patriotismo, e a necessidade de defesa dos interesses do ouro brasileiro dão ao Commercio, ás Industrias, á Lavoura e a todos a certeza das urgentes quão sabias medidas que julgardes opportunas.

Com o mais alto respeito sou

De V. V. E. Exas.  
patricio humilde,  
FRANCISCO DE NEGREIROS RINALDI

São Paulo, 15 de Janeiro de 1927  
AUTORIZADO A PUBLICAR EM A NOTICIA

Sargento dispensado da comissão em que se achava

O Cap. Tavora concita o governo á pacificação

Convidado a demittir-se

RIO 25 — O sr. ministro da guerra general Sezestre Passos, dispensou o sargento Luiz Mendes de Lima da comissão em que se achava no posto de 2. tenente, em vista da má conducta civil do alludido militar, diversas vezes

SANTOS, 25 — O capitão Juarez Tavora enviou ao deputado Baptista Luzardo, uma patriótica carta concitando o governo a tomar a iniciativa da pacificação, procurando um entendimento franco com os revolucionarios. O paradeiro do capitão Tavora é ainda ignorado.

LA PAZ, Ret. (A Noticia) — De Larazon informam que a chancelaria convidou o sr. Roberto Hinjusa a demittir-se do cargo de secretario da legação da Bolivia no Rio de Janeiro e em Buenos Ayres

## Declaração

DECLARO PARA TODOS OS EFEITOS QUE NA NOTA QUE PUBLIQUEI EM SECÇÃO LIVRE DO «JORNAL DE JOINVILLE», NA SUA EDIÇÃO DE 18 DO CORRENTE, CONTRA O SNR. AURINO SOARES, DIRECTOR DE «A NOTICIA», NÃO FOI REDIGIDA POR MIM; DESCONHECENDO EU OS RUDIMENTOS DA LINGUA PORTUGUEZA, OFFENDI O ALLUDIDO JORNALISTA COM LINGUAGEM QUE NÃO E' DOMEU USO. DANDO ESSA SATISFACÇÃO, ESPERO QUE FIQUE O INCIDENTE TERMINADO. DESDE JA', PORTANTO, RETIRO A OFFENSA.

MAX MUELLER  
JOÃO A. MUELLER

Testemunha:

Reconheço verdadeiras as assignaturas supra dos Snrs. Max Müller e João A. Müller, por ter dellas pleno conhecimento, do que dou fé e assigno em publico e raso.

Joinville, 25 de Janeiro de 1927.

Em test: E da Verdade

— O TABELIÃO  
ERICO CARLOS JOHN

O funcionalismo federal terá os seus vencimentos augmentados?

RIO, Ret. — Parece confirmar-se a noticia de que o sr. Washington Luis, presidente da Republica, incumbiu uma comissão especial de estudar as bases do augmento dos vencimentos do funcionalismo. Essas providencias ligam-se á autorização que lhe confere o recente regulamento da Caixa de Estabilização, cujos dispositivos começam a entrar em vigor.

Os srs. Avelino de Carvalho e Francisco Klein, foram nomeados supplentes do juiz federal de Joinville

RIO, 25 (A Noticia) — O dr. Washington Luis, presidente da Republica, decretou na Pasta da Justiça, nomeando supplentes do juiz federal d'ahi, os srs. Avelino A'ves Carvalho e Francisco Klein.

### «S. Francisco Revistado»

E' possivel que dentro em breve faça sua estréia nesta cidade o grupo dramatico particular «Horacio Nunes», da vizinha cidade de S. Francisco, composto de senhoritas e rapazes daquela sociedade.

O grupo dramatico possui bons elementos, como já dissemos; e a revista «S. Francisco Revistado» é bem escrita, muito espirotuosa, possuindo excellentes numeros de musica. Seu exito na cidade vizinha foi completo.

### O DIVORCIO NA BOLIVIA

LA PAZ, ret. (A Noticia) — Sabe-se que comissão do Senado estuda manifestar-se favoravelmente á implantação do divorcio absoluto na Republica.

### VENDEM

Se uma cadeira americana para barbeiro, uma meza de marmore, um espelho, um lavatorio, quatro cadeiras, uma meza, etc. — instalação completa para uma barbearia. Tratar



OURO VERDE, Redactor — Urbano Lessa  
 PORTO UNIÃO, — Cel. Cid Gonzaga  
 CRUZIL, — David Cruz  
 VALLOES, — Cel. Flaviano Baptista  
 ITAYOPOLIS, — Prof. Melchhiades Fernandes

# Página dos Municipios

## Na Fôrça Pública

### A parte de combate

Os elogios a officiaes e praças feitos em Boletim do Commando Geral da Fôrça

São como seguem os elogios feitos pelo Coronel Lopes Vieira, Commandante Geral da Fôrça Pública, aos officiaes e praças que operaram no município de Bom Retiro durante os últimos acontecimentos: «Elogio:» De accordo com as ordens reservadas deste Commando, em memorandums datados dos mezes de dezembro e d'este ao Capitão do 2º Batalhão Virgilio Henrique Dias que se acha na sede do municipio de Bom Retiro, commandando um destacamento constituido de elementos do 2º Batalhão, Pelotão da Cavalaria e Piquete de civis; ordens essas determinando que se exatasse o ataque áquella sede pelo grupo de rebeldes, calculado em 100 homens, chefiados pelo caudilho Leonel Rocha, bem como determinando outras providencias sobre a defeza da villa e remessa de fôrças para atacar os nos districtos do Urubicy e Panelão, onde se achavam as guardas-avancadas e piquetes de reconhecimento rebeldes, em vigilancia ás fôrças legaes em sua perseguição, o referido official deu sciencia da sua missão e das ordens recebidas deste commando em parte de combate adiante transcrita.

No desenrolar dos acontecimentos, conforme se evidencia da parte de combate referida, ha mais uma pagina de gloria para o historico da Fôrça Pública, que, na defeza da ordens e dos poderes legais, mais uma vez demonstrou manter intangíveis as honrosas tradições de lealdade e dedicação no cumprimento dos seus deveres. Cabe-me, por isso, agradecer e elogiar o Capitão Virgilio Henrique Dias pelo modo com que se portou no commando do destacamento, bem como pelas providencias que tomou para levar a bom exito a missão que lhe foi confiada.

Ao 2º tenente Nicolau Carlos de Sousa, pela maneira com que se houve no cumprimento dos seus deveres durante o ataque dos rebeldes.

Ao 2º tenente Gualberto de Lima pela presteza, calma e sangue-frio com que commandou seu pelotão, atacando com tenacidade os rebeldes e frustrando assim os seus intuitos de ataque á villa, demonstrando a mais nitida compreensão.

Elogio tambem nominalmente todas as praças a que se refere a parte de combate, em virtude de se terem portado dignamente, salientando-se durante a acção, com calma e bravura, tornando-se assim merecedoras dos mais francos louvores.

#### PARTE DE COMBATE

Sr. Major Fical do Regimento! Cumpro o dever de scientificar-vos que no dia 4 do corrente mez, ás 11 horas mais ou menos, fiz partir desta unidade, conforme determinação do Commando Geral, o sr. 2º tenente Gualberto de Lima, com um constituido por tres sargentos e 22 soldados e mais um piquete de civis organizado pelo sr. capitão Edelberto de Oliveira, que tomou o nome de «Adolpho Konder», com destino ao Urubicy, afim de atacar um grupo de rebeldes chefiados pelo caudilho Leonel Rocha, que procurava invadir pelo lugar denominado Figueiredo com rumo á Curitiba.

As 16 horas, mais ou menos, no lugar denominado San-

ta Clara, o contingente do tenente Gualberto encontrou o 2º tenente com um piquete de 14 civis, todos com fitas brancas aos chapéus, piquete este que recuára no Morro Panelão perante a aproximação de 100 homens que procuravam sitiá-las nossas fôrças. Os 2ºs tenentes Gualberto e Nicolau fizeram então das suas fôrças marchando immediatamente para o lugar denominado «Terras Novas», onde depararam com dois homens pertencentes a guarda-avancada rebelde, os quaes, ao avistarem nossas fôrças, se lançaram em louca retirada, a cavallo e a galope, com o intuito de previnirem o grosso da aproximação das tropas legaes.

Não obstante, o contingente dos tenentes Gualberto e Nicolau proseguiu a marcha, isto pelas 17 horas, com rumo ao Sêro do Panelão, sendo nesse momento notado que os rebeldes se aproximavam.

Em face da situação, dividiu o tenente Gualberto o contingente, ficando o piquete de civis, sob o commando do tenente Nicolau apoiando o flanco direito e o tenente Gualberto o esquerdo.

Neste momento dirigiram os rebeldes os seus primeiros disparos com balas «dumdum» contra o piquete de civis, tendo em seguida atacado com forte tiroteio. O tenente Gualberto que se achava em formação de ataque, fez fogo cruzado com o do tenente Nicolau, envolvendo assim o inimigo, que após 30 minutos de fogo, desorientado e apavorado, abandonou o campo debandando e deixando dois mortos e um prisioneiro de nome João Fagundes, abandonando tambem 3 fuzis «Mause» e uma metralhadora.

Manda a justiça que se diga que foram dignos de nota os sargentos Hildebrando Luz, Durval Januario de Menezes, Aristides Correia e os soldados Antonio Sizenando de Andrade, Antonio Fernandes do Amaral, Amantino Mariano da Silva e o fuzileiro Luiz Nassi, portando-se todos com presteza e calma, demonstrando todo o contingente a mais perfeita compreensão dos seus deveres na linha de combate, mantendo indefectivel a figura tradicional do soldado da Fôrça Pública, que escreve nas lutas sangrenta de Botucatu e nos invios sertões do Paraná, uma verdadeira pagina de ouro que o tempo jamais apagará. (a.) Virgilio Henrique Dias — Capitão commandante da 6ª Companhia.

#### OS TENENTES SALES E APRIGIO SÃO TAMBEM ELOGIADOS

Em additamento á epigrapha XII do Boletim de ordem, seja elogiado o 2º tenente João Sales, commandante do Pelotão de Cavallaria, pelo auxilio que prestou, com muita calma, intelligencia e dedicação na defeza do municipio de Bom Retiro, onde se achava com a sua unidade fazendo parte do respectivo destacamento, tendo nos diversos reconhecimentos de que foi incumbido, demonstrado perfeita compreensão dos seus deveres, contribuindo desta maneira para o bom exito da missão dada ás nossas fôrças.

Igualmente elogia o 2º tenente Aprigio José da Silva que, como subalterno da 6ª Companhia do 2º Batalhão tambem fez parte d'esse destaca-

## PORTO UNIÃO Os impostos da fome

A importante firma commercial J. Khuri & Cia. na madrugada de 21 do corrente, foi visitada pelos ladrões que roubaram quantidade consideravel de mercadorias. A policia anda no encalço dos larapios.

Foi inaugurado recentemente o Cinema Palace, que é, no genero, um dos melhores do Estado, sendo dotado das mais modernas installações.

A nova casa de diversões, podemos assegurar, rivalisa com as melhores das grandes cidades, e affirmamos, até, que Curitiba não possui um cinema tão caprichosamente organizado.

## DE OURO VERDE

### PARTIDO DEMOCRATICO

Consta, segundo informações que obtivemos, que o Dr. Ivo d'Aquino deixará de uma vez a «Imprensa Official» e rompido como está como chefe do Executivo ouroverdense, afastar-se ha completamente de situacionismo, fundando ali o Partido Democrático.

(Nota da Redacção)

### «CLUB CANOINHENSE»

Na semana p. passada visitamos o confortavel e luxuoso «Club Canoinhense», que graças aos esforços do illustre Dr. Almeida Cardoso, veio preencher uma grande falta na Sociedade daquela cidade.

O moderno Club, que faz honra á elite daquela prospera cidade, é um dos mais bem montados que se pôde frequentar, nada deixando a desejar.

Além do serviço de bar que é optimo, ha no Club engraxataria, barbearia, uma boa bibliotheca, vastos e apparatusos salões, onde realizam-se bailes e festivais.

As reuniões deste club são sempre selectas; os bailes realizam-se na maior animação.

Em Santa Catharina, elle deve estar collocado, sem favor nenhum, entre os melhores que o Estado possui.

(Nota da redacção)

### Um factor de gravidade!

Para os portadores do terrivel mal — a syphilis — é segundo a abalissimissima opinião do notabilissimo syphiligrapho francez dr. Fournier, «O uso do alcool»

O alcool exagera, multiplica e intensifica os maleficios da syphilis. (Dr. Fournier)

Conclue-se d'ahi que os syphiliticos devem absterem-se por completo de uso de bebidas alcoolicas.

Como a formula modelar do «Luesol» obedece aos conselhos dos grandes mestres, o pharmaceutico professor Sousa Soares deliberou insental-o do alcool. Sobre a formula do «LUESOL» escreve o illustre medico dr. Rocha Marinho:

«O LUESOL é um bom preparado e a garantia do seu successo está na formula do pharmaceutico Souza Soares isenta de associação alcoolica».

App. pelo D. N. S. P. em 1917, sob o n. 335.

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

mento, portando-se de modo irreprehensivel e auxiliando com dedicação o commmando do Destacamento referido quando a villa de Bom Retiro esteve na imminencia de ser atacada; tudo conforme faz menção no seu additamento á parte de combate publicada em boletim de hontem, o capitão do 2º Batalhão, Virgilio Henrique Dias, que commandava o destacamento referido.

## Os impostos da fome

Com immenso prazer foi acolhido o artigo no conceituado vespertino «A NOTICIA» em seu numero 296, de 8 do corrente, pelos commerciantes desta zona, os quaes, sob o pesadelo enorme de uma crise geral do commercio, da qual com caro custo teem-se escapado illesos, luctando ainda muitos com difficuldades para equilibrar o seu credito abalado, veem agora aproximar-se um outro obstaculo, que, desastradamente, terá que levar consigo novas victimas de nossos centros commerciaes.

Publica esse jornal um artigo, apellando para o commercio de Joinville, para protestar contra os impostos excessivos do corrente exercicio, e não só o commercio desse centro deverá se reunir, como tambem todo o commercio de nosso Estado deveria dirigir um justo protesto ao sr. Governador do Estado, pois tambem os commerciantes desta localidade, e os das Estações visinhas estão desanimando perante uma missão tão espinhosa, tendo muitos resolvido encerrar suas portas, por não poderem comportar a exorbitancia dos impostos estadoaes do corrente exercicio.

Tem esse jornal muita razão em apellar para o commercio, e esperamos que este não desanimará, unindo-se para que consigam o seu intento. Faz-se mister uma intervenção energica, pois poderá o commercio suportar impostos cabulosos como estes, encarecendo a vida, dificultando de dia para dia o trabalho? Poderá haver, d'aquí á poucos annos, commercio em nosso Estado? De anno para anno os impostos teem-se elevado, e si assim continuar, onde irá parar a nossa industria e commercio! O governo deve procurar minorar os imposto, para adeantar o commercio e industria, que seria para o nosso Estado progresso e riqueza.

Para que possam ter uma idéa como se elevaram os impostos do nosso Estado desde 1925, citamos a seguir ligeiramente alguns algarismos, pelos quaes poderão constatar como ficaram alterados desde aquella época de 100 a 200% por anno. Estes impostos foram pagos pela firma Freitag, Assmann & Cia, desta praça, conforme poderá provar com talões em seu poder. No anno de 1925 montaram os impostos estadoaes em Rs. 2.315\$900, em 1926 4.750\$000 e para o corrente anno foi lançado em Rs. 9.774\$000...!

Estes são os impostos estadoaes, fóra os outros que tem de pagar, como imposto de exportação, territorial, todos os impostos federaes, contas assignadas, sellos de consumo, etc. etc.. Ha cabimento uma cousa dessa?

O imposto de exportação para banha, houve um tempo que o governo cobrava Rs. 300 por kilo, quando o commerciante, no maximo, pôde ter um lucro insignificante de Rs. \$050 por kilo, ganhando o Estado, sem trabalho algum, seis vezes mais que o negociante, sacrificando-se este com o trabalho. Igualmente da madeira as despesas de exportação são elevadissimas, sendo presentemente quasi impossivel exportar madeira para os grandes mercados de Buenos Aires, Rio e São Paulo. Fazendo um pequeno calculo, tiramos uma bonita somma de Rs. 37\$500 por duzia de taboas somente de despesas de frete e exportação d'qui a S. Paulo, custando aqui a duzia de taboas a metade d'estas despesas. Veem, portanto, que as despesas se elevam ao dobro do valor da propria mercadoria.

Não poderá o commercio, por longo tempo, supportar este estado de cousas. Como já dissemos, muitos commerciantes das estações visinhas desistiram definitivamente de seus negocios. Tambem uma casa de negocio desta localidade, cujo nome podemos citar, que é do sr. Otto Deiss, resolveu fechar suas portas, por ser absolutamente im-

balho, dado o pequeno movimento, de não ter os lucros para pagar os impostos com que foi onerado.

Com tudo isso a nossa região não oferece as devidas garantias, estando a população sujeita, a qualquer momento, de ser saqueada e roubada por grupos de bandidos que facilmente se formam nestes sertões afóra. E o nosso povo labuta com o seu suor para o desenvolvimento e progresso do nosso paiz, para ser tão mal recompensado.

E não desanime um cidadão com esta extrema calamidade.

UM COMMERCIANTE  
 RIO DO PEIXE, 17/1/27

## De Itayopolis

O coronel Nicolau Ruthes Sobrinho operoso Superintendente Municipal deste Municipio nomeou os srs. Melchhiades Fernandes para Inspector dos vehiculos deste Municipio, Paulo Eurico Willewski para examinador e Paulo Timotheo Willewski para escrivão da Inspectoria de vehiculos.

### FESTA RELIGIOSA

Realizou-se com grande solemnidade na localidade de Moema, neste Municipio a festa de São Sebastião.

A noite houve baile na referida localidade abrilhantado pela orchestra dos «Compadres»

## Dr. N. Bachmann

Cirurgia e molestias de senhoras especializado em Berlim Consultorio — Rua Blumenau, ao lado da casa de saúde «Helenstift» das 10 ás 12 e das 3 ás 4. Telephone 190

Residencia: Rua 15 de Novembro, 79 (antiga residencia do sr. Kaiser) (só em casos urgentes) Telephone 54.

Nos domingos não dá consultas, a não ser em casos urgentes, em sua residencia

### VIAJANTES

Acha-se nesta Villa o sr. João Adams esfordado representante da Casa de Oliveira Mendes, de Curitiba.

Par Rio Negro seguiu o joven Alfredo König.

Vimos nesta Villa o sr. Olimpio de Souza Freitas, do alto commercio de Moema.

Regressou de Curitiba o sr. Albino Erzinger.

Para Joinville seguiu a negocio, o sr. Adão Franck, conselheiro municipal deste Municipio.

Em Maíra estiveram os srs. Carlos Link e Paulo Timotheo Willewski.

DO CORRESPONDENTE

## H. S. D. G.



Grande e vantajosa viagem de «Excursão» e «Estudos» de São Francisco para a Allemanha, com o moderno vapor rapido a motor MONTE SARMIENTO em 8 de Maio de 1927.

Preço por passagem de ida e volta, inclusive estadia de dezesseis dias na Allemanha, percorrendo as cidades de Hamburg, Berlim, Dresden, Muenchen, Heidelberg, Frankfort A/M, Ruedesheim, Bingen, Koblenz, Godesberg, Bonn, Koel, Essen, etc.

Rs. 2:500\$000

No preço acima estão incluídas todas as despesas de transporte, hotéis, gorjetas aos porteiros, etc.

Para mais informações dirijam-se aos agentes:

BASILIO CORRÊA & TRUPPEL

Caixa Postal n. 29 — End. telegr.: «BASILIO» SÃO FRANCISCO DO SUL

Correspondentes em Joinville:

AFFONSO LEPPER & CIA.

## Creme de beleza Oriental

«BEIJA-FLOR - RIO»

Embranquece e amacia a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude.

A' venda em todo o Brasil.

J. LOPES & CIA.

Praça Tiradentes, 34, 36, 38 — RIO



# NÃO HA MAIS MALARIA

Resolvae adquirir ainda hoje o nosso Mesquiteiro «SEM RIVAL», a melhor e a mais barata prophylaxia contra a Malaria.

PROMPTO PARA O USO, POSTO JOINVILLE

Tamanho I	220 550 para crianças	Rs. 18\$500
II	300 900 " solteiros	Rs. 28\$000
III	300 1150 " casal	Rs. 33\$000

A venda em todos os negocios do ramo ou directamente na fabrica de Cortinas

## E. v. Buettner & Cia.

BRUSQUE

**H. Douat & Cia.,**  
 JOINVILLE — Rua do Principe Nr. 8  
 Exportadores de Herva Matte  
 Seccos e Molhados por  
 atacado

— Depositarios da farinha de trigo das acreditadas marcas «Lili» e «Claudia» da S. A. Industrias Matarrazo do Paraná e da polvora marca «Elephante» da S. A. Factory Powder de Pernambuco.

Banqueiros da sociedade de seguros sobre a vida «A EQUITATIVA» dos E. U. do Brasil.  
 Endereço telegraphico «DOURO» Codigos: A B C 5a. ed. e Ribeiro

# Hamburg-Amerika-Linie

Serviço regular e rapido entre Europa, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul, Montevidéo e Buenos Aires

Proximas saídas de São Francisco do Sul para Montevidéo e Buenos Aires:

Vapor WUTTEMBERG	31 de Janeiro	1927
» BADEN	7 de Março	»
» BAYERN	4 de Abril	»
» WURTEMBERG	9 de Maio	»
» BADEN	30 de Maio	»
» BAYERN	4 de Julho	»

Proximas saídas de Santos (com 1 dia mais tarde de Rio de Janeiro) para Hamburgo, via Lisboa e Vigo:

Vapor WURTEMBERG	21 de Fevereiro	»
» BADEN	28 de Março	»
» BAYERN	25 de Abril	»
» WURTEMBERG	1 de Junho	»
» BADEN	25 de Junho	»
» BAYERN	1 de Agosto	»

Os vapores acima mencionados, com installações modernas e de conforto, são reconstruidos especialmente para a classe Unica e dispõem de magnificos camarotes de 2 e 4 camas, Sala de Refeição, Sala de Fumar, Salão de Senhoras, Bibliotheca, Cinema, etc.

Para passagens e mais informações com os agentes

**Basilio Corrêa & Truppel**

Caixa Postal n. 29 — Ender. tel.: «Basilio»  
 São Francisco do Sul.

Correspondentes em Joinville: Affonso Lepper & Cia.

## União Mercantil Brasileira S. A.

Moinho de Trigo «Joinville»

End. teleg.: «SILOS» — Caixa Postal 110  
 EXIJAM AS NOSSAS AFAMADAS MARCAS:

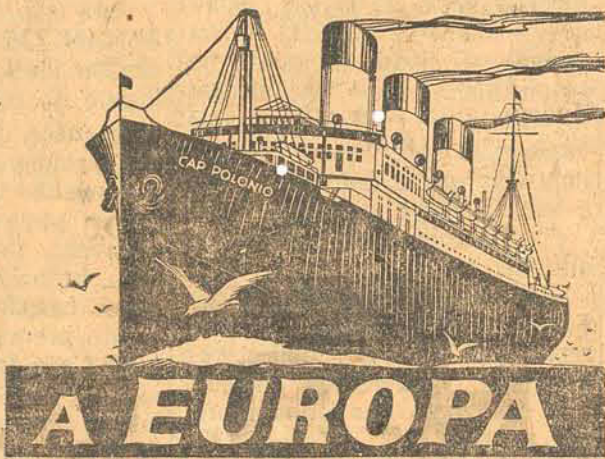
## Cruzeiro, Surpreza e Boavista

Que são incontestavelmente as melhores!

## Companhia Hamburgueza Sul Americana

Hamburg - Südamerikanische - Dampfschiffahrts - Gesellschaft

Serviço regular e rapido entre Hamburgo, La Coruña, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres. vice versa.



VAPORES MOVIDOS A OLEO COMBUSTIVEL

O uso do óleo combustivel offerece a maior limpeza para o convez e em consequencia disso os passageiros não serão molestados pelo pó do carvão

Proximas saídas de SÃO FRANCISCO DO SUL via Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Lisboa, Vigo, Brulogne s/M. e Rotterdam para HAMBURGO:

Vapor MONTE OLIVIA	— 29 de Janeiro de 1927
» MONTE SARMIENTO	— 28 de Fevereiro
» MONTE OLIVIA	— 10 de Abril
» MONTE SARMIENTO	— 8 de Maio
» MONTE OLIVIA	— 19 de Junho

PROXIMAS SAÍDAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL, VIA RIO GRANDE E MONTEVIDEO PARA BUENOS AIRES:

Vapor MONTE SARMIENTO	— 9 de Fevereiro de 1927
» MONTE OLIVIA	— 22 de Março
» MONTE SARMIENTO	— 20 de ABRIL
» MONTE OLIVIA	— 1 de JUNHO

Os vapores «Monte» são novos e navios rapidos, construidos especialmente para a terceira classe, e, dispõem de espaçosos e bem ventilados camarotes com agua quente e fria em cada camarote, de vastas salas de jantar, de conversação, de escrever, bibliotheca, barbearias, etc.

Tempo de viagem de S. Francisco para Hamburgo 20 dias.

Informações detalhadas, plantas do vapor e bilhetes de passagem fornecem os Agentes:

**Basilio Corrêa & Truppel**

Caixa Postal n. 29 — Ender. tel.: «Basilio»  
 São Francisco do Sul

Correspondentes em Joinville: AFFONSO LEPPER & Cia

## Officina Mechanica Autorisada

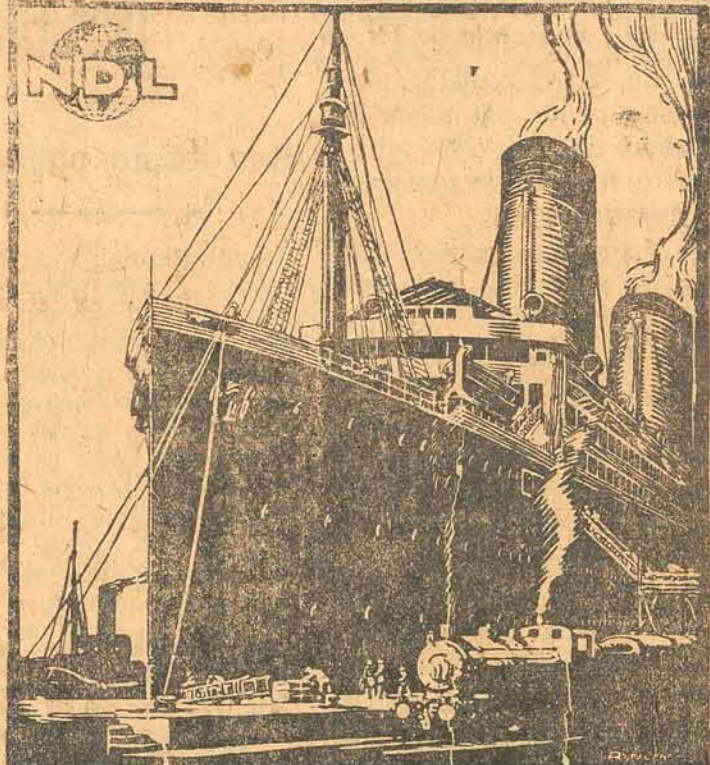
«FORD»

Concerta-se automoveis de qualquer marca, motores estacionarios e maritimos de qualquer typo, machinas em geral para qualquer industria, Caldeação e solda autogenica

**EURICO HEINEMANN**

Montador de automoveis das seguintes agencias:  
 STUDEBAKER, BUICK, CLEVELAND, CHEVROLET, GRAY E DODGE-BROTHERS  
 JOINVILLE, Rua S. Catharina — Telep. 254 Telegr. «HEICO»

## NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN



Serviço de passageiros, com navios rapidos, entre Allemanha, Brasil e Rio da Prata.

Partidas de São Francisco do Sul

dos navios de classe intermediaria e 3ª. classe (com camarote)

## Köln, Werra, Weser, Madrid

para Buenos Aires: via Rio Grande e Montevidéo:

Vapor «Weser»	15 de Fevereiro 1927.
» «Madrid»	27 de Março
» «Werra»	19 de Abril
» «Weser»	17 de Maio
» «Madrid»	14 de Junho
» «Werra»	19 de Julho

para Bremen: via Santos, Rio, Bahia, Santa Cruz de Tenerife, Lisboa, Vigo, La Coruña e Bremen:

Vapor «Weser»	13 de Março de 1927
» «Madrid»	17 de Abril
» «Werra»	8 de Maio
» «Weser»	5 de Junho
» «Madrid»	3 de Julho
» «Werra»	7 de Agosto

Os navios «SIERRA», que conduzem 1ª. e 3ª. classe, partem de Santos para a Europa em:

Vapor «Sierra Morena»	7 de Novembro
» «Sierra Ventana»	1 de Dezembro
» «Sierra Cordoba»	2 de Janeiro de 1927

O vapor «MADRID» não tocará neste porto no dia 26 de Dezembro, porque suas accommodações se acham todas tomadas por «touristes» argentinos em viagem para Bremen.

O mesmo paquete em sua passagem no dia 17 de Abril do proximo anno, não receberá neste porto, para os da Europa, passageiros na classe intermediaria

Para passagens e demais informações sobre viagens, dirijam-se aos agentes

## Hoepcke & Cia.

SÃO FRANCISCO DO SUL E BLUMENAU

## Pustulas malignas pela cabeça, pescoço e nariz. JÁ ERA TRATADA COM POUCO CASO



Diz D. Alzira S. de Siqueira, Pelotas, Av. 20 de Setembro 187, Rio Grande do Sul: «Envio-vos meus agradecimentos pela felicidade que estou gosando depois que usei o «GALENOGAL». Tinha a cabeça cheia de pustulas malignas,



que principiavam a alastrar-se pelo pescoço, orelhas, queixo e o nariz, não me deixando um só momento de repouso, além da humilhação que soffria, vendo o pouco caso com que já era tratada, até por pessoas de minha familia. Desanimada, por que ha 2 annos vivia soffrendo as maiores torturas, quando uma pessoa caritativa me aconselhou o «GALENOGAL», e no fim do terceiro vidro, estava radicalmente boa. Graças ao «GALENOGAL», agora tenho saude e sou feliz.»

(Firma reconhecida)

O «GALENOGAL» foi o unico classificado na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, como — PREPARADO SCIENTIFICO — onde recebeu o mais elevado premio — DIPLOMA DE HONRA, — distincções essas que nenhum outro depurativo conseguiu.

Encontra-se em Florianopolis, na «Pharmacia Elyseu»; em Curityba na «Drogaria Suissa» e nas mais importantes pharmacias de Santa Catharina e Paraná.

Apr. D. N. S. P. — n. 211.—1/10/917 18 Ap.

## COMPANHIA N. de NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço de passageiros e cargas com vapores para o sul e norte do paiz.

PARA O SUL: nos dias 1, 11, 21 e 31 de cada mez, escalando nos portos de Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas, recebendo cargas tambem para Porto Alegre, cuja baldeação é feita pela Companhia.

PARA O NORTE: nos dias 4, 14 e 24 de cada mez, escalando nos portos de Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, com ligeira escala em São Sebastião.

Além dos portos acima mencionados, recebem cargas para os demais portos do norte até Pará, cuja baldeação é effectuada no Rio de Janeiro para vapores desta Companhia.

SEGUROS — A Companhia de Seguros Lloyd Sul Americano, mantem nesta agencia uma carteira para se effectuar os seguros das cargas embarcadas nos vapores desta Companhia, seguro que se effectua no proprio conhecimento de embarque. Para outras informações com o agente em São Francisco — ANTONIO PEDRO DE OLIVEIRA.

N. B. Para evitar mallogro de embarques, prevenimos ao Snr. Carregadores, principalmente os da vizinha cidade de Joinville, que esta agencia só acceitará conhecimentos de cargas até ás 15 horas da vespera da saída dos vapores.

O AGENTE.

## O MELHOR REFRIGERANTE

SEM ALCOOL

DELICIOSA GAZOSA DE

# MAÇÃ

Cervejaria Catharinense



## CAMBIO

S/Londres	5 27 32
S/Allemanha	23150
S/Hespanha	12380
S/França	3340
S/Italia	3370
S/Suissa	13650

## CAMBIO

S/New York	85550
S/Portugal	5444
S/Hollanda	35455
S/Belgica	238
S/Argent./ouro	88016
" legal	35527
S/Uruguay./ouro	85638

## ULTIMAS NOTICIAS

## Estupida vaidade

Dentre as tristes aberrações da época, nenhuma por certo mais lastimável do que o preconceito da cor, — nojo parasita que se aninha e ferilha na podridão das almas sordidas e pequeninas.

Num paiz como o nosso, em que a raça negra foi um dos elementos básicos de sua formação; em que a porcentagem dos mestiços é avultadíssima; onde se encontra a cada passo, pretos brancos de nariz achatado, lábios grossos e cabelos que se não alisam, nem mesmo a força de pomadas e cosméticos; num paiz onde o negro foi um dos mais poderosos factores de seu engrandecimento, pois, todo o progresso material da Nação, fóra realiado durante centenas de annos, a custa do suor, do seu sangue e das suas lagrimas; num paiz onde se encontra escrito em letras de ouro, no livro de sua historia, o nome de uma dezena de pretos que o illustraram e dignificaram-no, quer pelos feitos heroicos na guerra, quer pelas mais brilhantes conquistas nas letras e nas artes; num paiz, onde innumeráveis vultos eminentes de sua actualidade, tem nas veias o sangue mesclado das duas raças oppostas; — manifestar-se exclusivo de cor, é dar uma demonstração infamante de impatriotismo, de vaidosa ignorancia, é uma vaidade estúpida, uma vaidade besta, que só demonstra falta dos coezinhos principios de moral e de humanidade.

E' vezo antigo entre gente imbecil e nem sempre limpa, julgar os individuos pela cor da epiderme. Não sabemos a que vem esse estúpido orgulho de sangue, entre esses canalho-cratas, que fazem unicamente questão de ter o sangue puro, pouco se importando com as impurezas da alma.

Ainda ha bem poucos tempos, encontramos-nos ao passar por uma das ruas da Capital, com um borracho habitual, justamente na occasião em que elle, indecente, nauseabundo, repugnante, vomitara improperios aos transeuntes. Ao ver-nos, julgando talvez que lhe dariamos a confiança de nos preocupar com a sua execranda pessoa, exclamou enfurecido:

— Bebo cachaça, mas, não sou negro ouviu?!

Como aquelle bebedo infeliz, outros se orgulham de serem ladrões, imorales, infamantes, perversos, mas, não serem negros!

O rebaiamento de caracter de certa gente, chega ao cumulo de considerar o roubo, a immoralidade, a infamia, a perversidade, superior a todas as bellas e nobres e virtudes moraes e cristãs, si essas virtudes estão incarnadas na alma arminhosa e pulchra de um homem de epiderme bronzeada!

E' justamente diante de factos dessa natureza, digno de lastima por parte de todos os homens de bem, que mais nos orgulhamos em pertencer a raça

martyr de Cruz e Souza, Patrocínio, Luiz Gama e tantos outros, e procuramos cada vez mais, proceder dignamente, honrando a sociedade em que a cor exterior nada vale e tanto pôde ser honrado e digno o branco com o negro.

Estamos sobejamente convencidos de que a sensata razão humana, nas manifestações da verdadeira justiça, não applaude esses patifes, e a verdadeira alma nacional, reconhecida, que vibra entusiasta para erguer um momento glorificador da Mãe Preta e glorifica a memoria de Cruz e Souza e Patrocínio, de Henrique e Marcilio Dias, de Luiz Gama e Jequitinhonha e tantos outros; a Justiça nacional que fez de um mestiço Presidente da Republica e pôe nos punhos de mestiços os bordados de general de terra e mar, que dá ao mestiço a toga de magistrado ou a bécua de cathedratico, jamais glorificará ou recompensará a qualquer vilão, qualquer tartufo, sem merito e sem virtudes, pelo simples facto de ter a epiderme rozada.

A patria exige dignidade em seus filhos e no seu amplexo maternal, tanto estreita a peito e oscula a fronte do branco como ao preto, desde que elle seja digno e merecedor do seu santo amor de mãe carinhosa e boa.

Como a justiça que tem os olhos vedados, os seus ouvidos, não ouvirão, jamais, a voz sem eco, o gemido funebre, ou os uivos desesperados dos exclusivistas «manquês».

Quer queiram ou não os tartufos, o preto de honra e dignidade, ha de se impor á consideração da Sociedade em que vive e ao reconhecimento da Patria, pelas virtudes que souber elevadamente incarnar.

E si ha Estado no Brasil, onde o exclusivismo não se pode manifestar, sem protesto, sem o assobio de escarneo, sem as manifestações de desagrado de um povo, Santa Catharina é um delles, porque uma das maiores glorias da terra catharinense, é ter sido o berço do immortal Cruz e Souza, e na poesia nacional tanto a engrandeceu.

Por isso, sem sermos baírristas, estamos a acreditar que, todas as manifestações exclusivistas surgidas em Sta. Catharina nestes ultimos tempos, não tem partido sinão de aventureiros, que aqui aportam sem fé de officio e que não sentem nem experimentam, como nós catharinenses, e como os que não o sendo convivem com nosso, trabalhando honestamente pelo progresso de nossa terra, — o verdadeiro sentimento de idolatrado apego e veneração pelas cousas que são muito nossas e que nos falam intimamente á alma.

Fpolis, Natal de 1926

Pharmaceutico

ILDEFONSO JUVENAL

## O Ministro da Justiça quer apressar os serviços eleitoraes



O sr. Vianna de Castello, ministro do Interior e Justiça

RIO. — O sr. Ministro da Justiça, interessado em dar andamento aos serviços eleitoraes, ordenou que fossem preenchidos os logares que se acham vagos nas secções justiça e contabilidade, até que por concurso sejam todas as vagas de escripturarios occupadas.

Assim é que vão ser transferidos alguns funcionarios, ficando outros apenas servindo nessa secção até que sejam necessarios os seus serviços.

O concurso para terceiros officiaes deve se realizar no principio do mez proximo.

## Vallões

Realizou-se em Vallões, com grandiosas solemnidades, a festa de S. Sebastião. Ao acto imponente em honra ao padroeiro daquela villa, grande foi o numero deromeiros que assistiram.

Ao estrondar festivo dos fogos de arteficios, ao gemido dolente do sino e ao som da voz profunda da melodia liturgica, teve lugar um importante leilão, sendo arrematados valiosos premios. «A Noticia» tomando parte naquella festividade religiosa, offereceu á arrematação uma assignatura desta folha, que foi arrematada por 22\$000.

A' noite houve baile no club local, baile esse que transcorreu animadissimo, sendo «A Noticia» representada pelo seu redactor local cel. Flaviano Moreira.

## ANNIVERSARIO

Transcorreu a 20 do corrente o anniversario natalicio do Cel. Flaviano Moreira, redactor deste organ em Vallões, e influente chefe politico local.

S.S. offereceu aos seus innumerables amigos em sua pittoresca chacara, uma churrascada que transcorreu animadamente. Achavam-se presentes o superintendente municipal de Porto União Dr. Eurico Borges e outras pessoas de destaque.

Fez a saudação ao illustre anniversariante o sr. Aurino Soares, director-chefe desta folha, que ali estava presente.

## Acceito alumnos

— para —  
Escturaração Mercantil - Correspondencia e Calculos  
Commerciaes.

CURSO COMPLETO  
(em conjuncto) Rs. 300\$000  
(individual) Rs. 500\$000

Garanto que o alumno, ao terminar o curso, estará apto para assumir qualquer serviço de escriptorio.

Encarrego-me de  
EXAMES PERICIAES,  
BALANÇOS e  
ESCRITAS AVULSAS

Informações com  
**Ernesto Mendel Filho**

«CHOPPS OURO»  
da Cervejaria Catharinense

## Congresso de jornalistas

IV

## Sua feição politica

Os congressistas, no terreno politico, não irão mostrar a que partido pertencem nem qual a causa que devem defender.

Longe disso, a feição politica do congresso encara o terreno por outro modo.

Tribuna de opiniões, não pôde o jornal moderno ensurdecer ante o vasto campo de gritos pedindo rumos.

Effectivamente, escreve illustrado pensador, quer se trate de politica geral ou regional, de crencas e religiões, de factos e phenomenos da vida economica e social, cada uma das partes deve ter no jornal moderno a prerogativa inalienavel de vir explicar o seu modo de comprehender a verdade e a justiça.

O criterio de partido é questão de vida pratica do jornal; o congresso na sua feição politica não segue mais nem menos do que uma succinta exposição do jornalismo para com a politica.

Ha na demonstração de atitudes e opiniões a esse respeito, vasta materia, pela qual buscará o congresso uma imparcialidade sem limites, longe de favores a attenciosos partidos.

Até aqui a politica. Noutro artigo resumamos as feições.  
HEITOR T. DA SILVEIRA

## O veto á elevação das agencias de Ponta Grossa e Barra do Pirahy

RIO, 25 — Ao 1. secretario da Camera dos Deputados o ministro da Viação remetteu hoje, acompanhada das razões do veto do presidente da Republica, á resolução legislativa que eleva á agencias espciaes as agencias postaes de 1a. classe das cidades de Ponta Grossa no Paraná, e de Barra do Pirahy, no Estado do Rio.

## Agradecimento

A viuva Ephygenia de Andrade vem por meio desta, reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que a auxiliaram no doloroso transe por que passou com a morte de sua idolatrada filha EROTHIDES, occorrido ha dias, nesta cidade.

Extende seus agradecimentos á Municipalidade, a varias Irmãs de caridade e aos srs. Americo Dias Barreto e Austergilio Nenezes, que muitissimo a auxiliaram.

A todos, indistinctamente, hypotheca sua gratidão.  
Joinville, 25/1/27

## PALACE THEATRO

HOJE! — A's 8, 30 da noite — HOJE!

Tres «films» de valor!  
1.— A graciosa e trefega Baby Peggy em CHAPEOSINHO VERMELHO, da Century.  
2.— A linda Dorothy Revier ao lado de Cullen Landis em

## Labios Sellados

6 actos maravilhosos da «Warner Bros»  
3.— O espectáculo que fez delirar 300.000 pessoas!

## DEMPSEY versus TUNNEY

São 4 actos contendo todas as peripecias da sensacional lucta de box. Não percam este «film»

ENTRADAS 1\$500

Muito breve:— mais este assombro cinematographico VICIO E BELLEZA.

## O imposto da fome

## UM CASO IRRISORIO

O sr. dr. governador do Estado precisa inventar um meio de por cobro ás perseguições de varias ordens que estão soffrendo os commerciantes e os industriaes deste Municipio.

Um interessante caso de perseguição, irrisorio até, constatamos ha poucos dias em Hansa.

Pelo simples facto de ter «A Noticia», em sua edição de 12 do corrente, noticiado que a firma Ricardo Wolf, de Hansa, estava demasiadamente onerada em impostos, o fiscal allegando ter-se enganado nos lançamentos, mandou que a «Collectoria» ellevasse para mais cem mil reis os impostos que a dita firma tinha e tem, já agora, de pagar.

E' francamente irrisoria tal attitude!

Não discutiremos aqui o motivo que determinaram a attitude reprovel dos snrs. collectores; entretanto poderemos discutir este caso pelo seu lado moral, que é grave.

Porque não de os potentados perseguir os que labutam honestamente? O sr. governador do Estado, que é homem muito criterioso, precisa de ter inadivél conhecimento do que expomos.

E' aqui destas columnas appellamos para S. Excia. que, por certo, saberá evitar o proseguimento d'estas e d'outras perseguições...

## Sociaes

## Anniversarios

Festejou domingo ultimo o seu anniversario natalicio, o sr. Sli-vio Bertholoto, digno contador da S. A. União Mercantil Erasil-leira nesta Cidade.

Faz annos hoje, a Exma. Sra. D. Helza Hoffner, esposa do sr. Paulo Hopfner, commerciante em nossa cidade. Parabens.

Faz annos amanhã o jovem Hermes Spengrer, residente nesta cidade.

## Viajantes

THEODORO REIMER Jor.  
A' serviço da «Casa Pratt» em Florianopolis, acha-se nesta cidade, o jovem Theodoro Reimer Jor., ex-chefe das officinas desta folha.

«A Noticia» deseja-lhe feliz permanencia entre nós.

Seguiu hontem para a zona serrana, o nosso distincto collega sr. Heitor T. da Silveira, director de «A Verdade» e do Almanack de Joinville».

## LIGA DE SOCIEDADES

## EMPRESA CRIBARI

O cinema mais elegante de Joinville

HOJE! — A's 8,30 da noite — HOJE!

1. — FOX JORNAL. 2. — A interessante comedia em 2 actos intitulada TOUREIRO AVACALHADO, com Van Bibber.  
3. — A Fox Film apresenta a grande artista BETTY BLYTHE em

## Perolas e Lagrimas

Um «film» commovente, em 6 actos. Trabalham tambem Billie Dove, Jack Mulhal, Marcelline Day e outros. Um colosso!

Breve:— A ESPOSA DO CENTAURO, com Aillen Pringle.

ENTRADAS 1\$500

## EM FAMILIA

A grandeza da nossa Patria depende da cultura moral-intellectual de seus filhos. A grandeza e felicidade de cada um delles depende da boa ou má escola paterna que vjam com os olhos e beberam com a intelligencia. A boa escola é: moralidade, instrução, justiça, hygiene e economia. Seja economico; compre só o indispensavel na vida, mas artigo de lei, de valor real. Pois bem; assim como os dentes e o corpo, a cabeça e cabello tambem precisam hygiene e asseio constante.

Para isso use a PETROLINA MINANCORA, que é um tonico capillar ideal; microbicida esterilizante do couro cabeludo; evita a queda dos cabelos; destrói completamente a caspa, gordura e comichão do pericraneo. Algumas semanas de uso tornam o cabello forte, ondeado, vigoroso, brilhante e preto. Evitando as caspas e o embranquecimento prematuro, sem ser tintura. Cada frasco tem todas as instruções para fazer o cabello lustroso secco ou humido. Venda-se na Pharmacia Minancora, Joinville; em todas as boas farmacias, drogarias, perfumarias e barbearias.

1/2 duzia pelo correio 48\$000

## Declaração

Declaramos que a nota que publicamos sob o titulo de «Fôra do Sério», referente á pensão do sr. Max Müller, sita á rua 3 de Maio, nesta cidade, não tem fundamento, sendo, por consequente, injustas as queixas que recebemos.

A REDACÇÃO

## Futebol

## America x Athletico

Será finalmente domingo, que o publico Joinvillense, irá assistir a esperada lucta entre o «America» campeão desta cidade, e o «Athletico», o mais forte club do Parauá.

Em torno deste interessante encontro intero estadual, tem-se feito nesta cidade, e tambem nos centros esportivos de Curitiba bastantes comentarios...

Em Joinville, a animação é crescente, e o «America», saberá, estamos certos, medir-se gallardamente com o club visitante.

Sabbado proximo faremos melhores detalhes, pois que o «Athletico» chegará nesse dia, á noite.

## CHOPPS «OURO»

da Cervejaria Catharinense.

E' o melhor.

## HORRIPILANTE SCENA DE SANGUE!

Um individuo, em S. Vicente, arrabalde de Santos, extermina duas vidas e em seguida faz justiça com as suas proprias mãos

SANTOS, Ret. — O visinho arrabalde de S. Vicente, foi theatro de violentissima scena de sangue.

O preto de nome Antonio Ramos havia se apaixonado por Gertrudes Braz da qual ficou noivo.

Ultimamente porém, devido aos maus costumes de Antonio, resolveu aquella desmanchar o noivado. Isso enraiveceu sobremaneira o preto, que prometeu vingar-se exterminando a família da moça.

Seriam 13 horas, quando dirigiu-se áquelle arrabalde onde se encontravam somente mulheres, achando-se os homens em suas occupaões.

Ao avistarem Antonio e conhecendo o juramento por elle feito, ficaram desde logo attonitas e impossibilitadas de avisarem Gertrudes. A pobre moça sem saber do perigo que corria, achava-se no interior da sua casinha no momento em que Antonio assomou á porta, cheio de colera de faca em punho.

Gertrudes que estava em companhia de sua velha mãe, pasmou diante da apparição do seu ex-noivo, que depois de breves palavras avançou para ella cravando-lhe o punhal repetidas vezes.

A infeliz cahiu ao solo esvaindo-se em sangue, enquanto sua mãe petrificada pelo terror, assistia o barbaro assassino de sua filha.

Antonio allucinado, cravou mais uma vez o punhal no seio

de Gertrudes. A victima contorceu-se nos ultimos arrancos, quedando immovel.

Pouco depois era cadaver. O criminoso com os olhos saltando-lhe das orbitas e babando como um epileptico investiu contra a velha mãe de sua apaixonada, a qual fugiu espavorida. Elle porem, desviado perseguia-a. Chegando á porta da rua, foi abordado por uma vizinha por nome Francisca Martins que tratou embargar-lhe os passos. Antonio sedento de sangue, com a mesma arma ainda tinta, desferiu certo golpe no peito da infeliz senhora que cahiu fulminada.

Não se deteve ali a barbara vingança. Ferindo mais uma vez aquella senhora no ventre o assassino chegou á rua e, vendo que não havia ali mais vidas á sacrificar, reflectiu sobre o seu acto tenebroso, horrorisado, retrocedeu ao interior da casa e, apossando-se de uma espingarda que lá havia, carregou-a.

Aproximando-se do cadaver de sua ex-noiva, descalçou os sapatos, deitou-se ao seu lado e colocando a bocca da espingarda na parte inferior do queixo, fez disparar a arma com o dedo do pé.

Os miolos e pedaços de craneo do allucinado foram manchar as paredes da saleta, fazendo assim justiça por suas proprias mãos.